

O elefantezinho diferente

Era uma vez uma mamã elefante que tinha tido um pequeno elefantezinho na selva. Porém, ele tinha nascido só com três patinhas.

O elefantezinho gostava de brincar, por isso foi ter com os animais.

– Olá, girafa! – disse o elefantezinho.

A girafa virou-se de costas.

– Posso brincar contigo? – perguntou o elefantezinho.

A girafa respondeu:

– Eu? Brincar contigo? Nem pensar!

– Olá, hipopótamo! Posso brincar contigo?

– Eu não quero brincar contigo, porque és diferente.

– Olá, zebra! Olá, leão! Posso brincar convosco?

– Não, tu és feio!

O elefantezinho foi triste para casa e disse à mãe:

– Mamã, nenhum dos animais da selva quer brincar comigo, porque sou diferente de todos.

– Filho, tenho uma ideia! E se nós os pintarmos de azul?

– De azul?! – perguntou o elefantezinho.

– Logo vês, faz o que eu te digo!

– Está bem!

Naquela noite, o elefantezinho acordou. Pegou nas tintas azuis e nos seus pincéis coloridos e foi ao centro da savana. Lá, estavam todos os animais a dormir, e então o elefantezinho começou a pintar. Ficaram todos azuis. Naquela manhã, os animais acordaram e ficaram espantados.

– Oh não, estou azul! – disse o leão.

– Oh não, que vergonha! Estou azul! – disse a girafa.

– Oh não, que horrível! Estou azul! – disse o hipopótamo.

E logo os três pensaram: «Cada animal é como é, não interessa se tem patas se não tem, se é azul ou vermelho, é um amigo e isso, sim, interessa.»

Então, os três animais foram a casa do elefantezinho e disseram:

– Olá, amigo elefantezinho! Desculpa, nós fomos maus para ti. Cada um é como é! Anda brincar connosco!

Então, ele foi, e os seus amigos aproveitaram para tirar o azul do pelo na água da ribeira.

Naquela noite, quando a mãe lhe foi ler uma história e dar o beijinho de boa noite, o elefantezinho aproveitou para agradecer:

– Obrigado, mamã! Agora já percebi porque é que tu os querias pintar de azul.

E viveram felizes para sempre.

Nicole Batista Baltazar

3.º Ano, Turma 10

2016/2017